



## **RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFPE: novas possibilidades e experiência para formação inicial e continuada.**

Eduardo Victor Ramalho Lucena; Gustavo Augusto Fernandes Correia; Cindi Manoela de Quadros; Andresa Amorim de Lima; Juliana Rodrigues Ferreira Andrade; Tereza Luiza de França; Paula Roberta Paschoal Boulitreau.

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE / Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES / [edu.personal.judo@gmail.com](mailto:edu.personal.judo@gmail.com)

## **PEDAGOGICAL RESIDENCY IN PHYSICAL EDUCATION IN THE COLLEGE OF APPLICATION OF UFPE: new possibilities and experiences for the initial and continued formation.**

### **Resumo**

**Introdução:** Em agosto de 2018, deu-se início a experiência do Programa de Residência Pedagógica em loco no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) com os acadêmicos do curso de licenciatura em Educação Física da referida universidade. Toda via, antes de adentrar no processo de ambientação no campo de intervenção, toda equipe do núcleo da UFPE se debruçou sobre algumas literaturas a fim de compreender minimamente o contexto a ser enfrentado. As obras foram: “Pedagogia da Autonomia” de Paulo Freire, “Os sete saberes necessários à aprendizagem” de Edgar Morin e “Metodologia do Ensino da Educação Física” do Coletivo de Autores. Outras produções foram analisadas, documentos analisados, visitação previa ao espaço, reuniões, dentre outras ações no mês anterior. **Objetivo:** Nessa perspectiva, apresentamos como objetivo deste estudo, analisar a residência pedagógica enquanto possibilidade de experimentação pedagógica diferenciada, vislumbrando a formação inicial e continuada a partir das vivências construídas coletivamente no Colégio de Aplicação da UFPE. **Metodologia:** Do ponto de vista metodológico o estudo se caracteriza enquanto qualitativo do tipo descritivo porque segundo Minayo (2014) ele não se limita a análise de dados objetivo, mas sim considera a complexidade analítica e crítica dos fenômenos se fundamentando numa perspectiva hermenêutica-dialética. Para a coleta de dados, realizou-se uma revisão bibliográfica e um estudo documental que para Marconi e Lakatos (2003) se caracteriza pela seleção de obras e documentos pertinentes ao objetivo do estudo. Nesse caso foram os três livros anteriormente citados, o Plano Nacional da Educação (PNE), o Projeto Político Pedagógico Institucional da escola (PPPI), o Programa de



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

Ensino da Educação Física e os planos de curso das turmas a receberem intervenção. Realizou-se também observações sistemáticas com registros escritos. Para análise dos dados foi realizada a análise de conteúdo de Bardin (2009) que constituiu no estabelecimento de categorias para inferência dos sentidos. **Discussão dos resultados:** Identificamos que a Residência Pedagógica foi um programa pensado desde o lançamento do PNE publicado em 2004, como possibilidade de formação continuada. Todavia, o programa sofreu grandes alterações e findou sendo direcionado em sua maioria para bolsista da graduação, com preceptores e coordenadores, diminuindo significativamente os valores destinados ao programa quando comparados com o projeto inicial. Além disso, observamos que a nomenclatura do programa se aproxima de uma abordagem higienista da Educação Física proveniente de 1930 (MEDINA, 2015). Percebemos ainda que os editais da Residência Pedagógica fazem referência direta a implementação da Base Nacional Curricular Comum, mas, esquecem que a ação docente é peculiar e precisa contemplar as necessidades de ensino de aprendizagem de um contexto único: aquela escola. Na contramão das questões apresentadas, observamos que as experiências trazidas pelo convívio com os graduandos nos permitem ensinar e aprender simultaneamente (FREIRE, 2016), considerando a pluralidade da docência (PPPI-CAP, 2014). A formação inicial e continuada ocorre na residência porque uma vez que concebemos que não existem a teoria sem a prática, a práxis vai se construindo à medida que percebemos que uma não se sustenta sem a outra (FREIRE, 2016). **Conclusão:** Assim, é possível concluir que embora implantado com muitos percalços e limitações, o Programa Residência Pedagógica pode e deve ser ressignificado por cada núcleo para atender as realidades pedagógicas críticas como o do Colégio de Aplicação, que tem compartilhado experiências exitosas. Além disso, consideramos que o programa de Residência Pedagógica se constitui como uma efetiva possibilidade de experimentação pedagógica porque amplia o olhar sobre a prática pedagógica a partir do intercâmbio de propostas e ideias entre sujeitos que estão em momentos diferentes de formação (inicial e continuada), agregando um movimento dialógico à organização do trabalho pedagógico docente, em consonância com a proposta Crítico-Superadora de Educação Física, no Colégio de Aplicação da UFPE.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica, Colégio de Aplicação, Formação Inicial e Continuada.

## Abstract

**Introduction:** In August 2018, the experience of the Pedagogical Residency Program at the College of Application of the Federal University of Pernambuco (UFPE) began with the undergraduate students in Physical Education at the university. However, before entering the process of setting the



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

field of intervention, every team at the nucleus of the UFPE focused on some literatures in order to understand in a minimal way the context to be faced. The works were: "Pedagogy of Autonomy" by Paulo Freire, "The seven-knowledge required for learning" by Edgar Morim and "Methodology of Teaching Physical Education" of the Collective of Authors. Other productions were analyzed, documents analyzed, pre-space visitation, meetings, among other actions in the previous month.

**Objective:** In this perspective, we present the objective of this study, to analyze the pedagogical residency as a possibility of differentiated pedagogical experimentation, looking at the initial and continuous formation from the experiences constructed collectively in the College of Application of UFPE. **Methodology:** From the methodological point of view, the study is characterized as a qualitative of the descriptive type because according to Minayo (2014) it is not limited to objective data analysis, but rather considers the analytical and critical complexity of the phenomena based on a hermeneutic-dialectical perspective. For the data collection, a bibliographic review and a documentary study were carried out, which for Marconi and Lakatos (2003) is characterized by the selection of works and documents pertinent to the objective of the study. In this case, the three books previously mentioned, the National Education Plan (PNE), the Institutional Educational Political Project of the school (PPPI), the Physical Education Teaching Program and the course plans of the classes to receive intervention. Systematic observations were also made with written records. To analyze the data, we performed the content analysis of Bardin (2009) that constituted the establishment of categories for inference of the senses. **Discussion of the results:** We identified that the Pedagogical Residence was a program thought since the launching of the PNE published in 2004, as a possibility of continuing education. However, the program underwent major changes and ended up being directed mostly to undergraduate scholarship holders, with preceptors and coordinators, significantly reducing the values assigned to the program when compared to the initial project. In addition, we note that the program's nomenclature approaches a hygienist approach to Physical Education from 1930 (MEDINA, 2015). We also note that the Pedagogical Residency edits directly refer to the implementation of the National Curricular Common Base, but forget that the teaching action is peculiar and needs to contemplate the learning teaching needs of a unique context: that school. Contrary to the presented questions, we observed that the experiences brought by the interaction with the undergraduates allow us to teach and learn simultaneously (Freire, 2016), considering the plurality of teaching (PPPI-CAP, 2014). Initial and continued formation occurs in the home because once we conceive that there is no theory without practice, praxis is being built as we realize that one does not hold without the other (Freire, 2016). **Conclusion:** Thus, it is possible



to conclude that, although implanted with many mishaps and limitations, the Pedagogical Residence Program can and should be redefined by each nucleus to meet critical pedagogical realities such as that of the College of Application, which has shared successful experiences. In addition, we consider that the Pedagogical Residence program constitutes an effective possibility of pedagogical experimentation because it broadens the view on pedagogical practice through the exchange of proposals and ideas between subjects who are at different times of initial and continuous formation, adding a dialogical movement to the organization of teaching pedagogical work, in consonance with the Critical-Supervisor proposal of Physical Education, at the College of Application of UFPE.

Key words: Pedagogical Residence, College of Application, Initial and Continuing Education.

## 1 INTRODUÇÃO

Em agosto de 2018, deu-se início a experiência do Programa de Residência Pedagógica em loco no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) com os acadêmicos do curso de licenciatura em Educação Física da referida universidade. Todavia, antes de adentrar no processo de ambientação no campo de intervenção, toda equipe do núcleo da UFPE se debruçou sobre algumas literaturas a fim de compreender minimamente o contexto a ser enfrentado. As obras foram: “Pedagogia da Autonomia” de Paulo Freire, “Os sete saberes necessários à aprendizagem” de Edgar Morin e “Metodologia do Ensino da Educação Física” do Coletivo de Autores. Outras produções e documentos oficiais da instituição também foram analisados. Também foi realizada uma visitação prévia *in loco*, reuniões entre a equipe, dentre outras ações.

### 1.1 Problema de pesquisa

Essa pesquisa, surge portanto, do pressuposto de que os saberes necessários à prática pedagógica, também devem se constituir durante a formação inicial durante a graduação como corroboram Freire (2016) e Tardif (2012).

Nesse sentido, vale ressaltar que o Colégio de Aplicação da UFPE tem por essência, se constituir enquanto campo de experimentação de saberes pedagógicos inovadores que venham de constituindo no seio da universidade, aproximando a graduação da educação básica (PPPI – CAp, 2014).



Assim sendo, questionamo-nos: “como o Programa Residência Pedagógica pode interferir na formação dos graduandos (formação inicial) e dos professores em atuação na educação básica (formação continuada) do Colégio de Aplicação?”

Inicialmente percebemos que constitui-se um elo entre aquilo que os estudantes precisam acessar enquanto saberes da cultura corporal, proposto enquanto saber a ser apreendido na educação básica por constituir a cultura humana, e o que os estudantes da graduação precisam acessar como saberes docentes e formação profissional.

Para tanto, o programa apresenta uma estrutura de fases com formação, ambientação e imersão, a fim de que o licenciando vá se apropriando pouco a pouco da realidade escolar e, conseqüentemente da organização do trabalho pedagógico do professor (FREITAS, 1995).

Tais circunstâncias, nos levaram a considerar o programa enquanto espaço adequado para o desenvolvimento da pesquisa da temática em questão.

## 1.2 Objetivo

Apresentamos como objetivo desse estudo, analisar a residência pedagógica enquanto possibilidade de experimentação pedagógica diferenciada, vislumbrando a formação inicial e continuada a partir das vivências construídas coletivamente no Colégio de Aplicação da UFPE.

## 1.3 Justificativa

Tal pesquisa se justifica pela necessidade de avaliação, investigação, análise, compreensão da efetividade de um novo programa/política de formação inicial e continuada previsto no Plano Nacional de Educação (PNE).

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Atualmente, a escola é concebida como o espaço eleito para a escolarização formal, e para a educação dos sujeitos em um sentido mais amplo, por isso, os pré-requisitos antes solicitados aos docentes (delicadeza, doçura, amor pelas crianças, etc.) não se bastam em si. Portanto, é preciso aprofundar as reflexões sobre os saberes que podem dar subsídios à intervenção do professor na perspectiva do educar. Bem como, a percepção de que o ato de ser professor exige um compromisso social e profissional que



não condiz com uma questão de vocação, e, sim com técnicas acadêmico-didático-pedagógicas construídas ao longo da formação inicial na licenciatura.

De acordo com Tardif (2012, p.235) o professor é o responsável por organizar o trabalho pedagógico, sendo considerado o “[...] sujeito do conhecimento, um ator que desenvolve e possui sempre teorias, conhecimentos e saberes próprios da sua ação”. Por isso, ele precisa se apropriar dos saberes pertinentes ao ensino, bem como das teorias didático-pedagógicas que fundamentem o processo de ensino-aprendizagem coerente com a proposição apresentada pela unidade escolar que ele integra, constrói e contribui durante a realização do cotidiano da organização do seu trabalho pedagógico (FREITAS, 1995).

Deste modo, a docente e os acadêmicos vão constituindo ações-reflexões-novas ações pedagógicas sobre o ensino aprendizagem das temáticas da cultura corporal a fim de alcançar um processo de formação humana que contemple a dialogicidade e o pensamento crítico na direção da autonomia (FREIRE, 2016).

### 3 METODOLOGIA

O estudo se caracteriza enquanto qualitativo do tipo descritivo porque segundo Minayo (2014) ele não se limita a análise de dados objetivo, mas sim considera a complexidade analítica e crítica dos fenômenos se fundamentando numa perspectiva hermenêutica-dialética. Para a coleta de dados, realizou-se uma revisão bibliográfica e um estudo documental que para Marconi e Lakatos (2003) se caracteriza pela seleção de obras e documentos pertinentes ao objetivo do estudo.

Compreendemos que segundo Souza Júnior, Melo e Santiago (2010) a pesquisa se constitui de três etapas: a fase exploratória, a fase de coleta de dados e a fase de análise.

Para a fase exploratória, utilizamos como referência os três livros anteriormente citados, o Plano Nacional da Educação (PNE), o Projeto Político Pedagógico Institucional da escola (PPPI), o Programa de Ensino da Educação Física e os planos de curso das turmas a receberem intervenção. Nesta primeira etapa, os livros e documentos foram lidos e analisados através de fichamentos bibliográficos individuais. Na sequência, foram feitas rodas de debates coletivos para discutir sobre as diferentes percepções alinhadas às observações do campo.



A etapa de coleta de dados se constituiu de sistemáticos registros escritos com observação participante registrada via diário de campo, com debates coletivos feitos aula a aula.

A análise de dados foi realizada considerando Bardin (2009) e a teoria da análise de conteúdo, que por sua vez se constituiu no estabelecimento de categorias para inferência dos sentidos dos registros.

## 4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Identificamos que a Residência Pedagógica foi um programa pensado desde o lançamento do PNE publicado em 2004, como possibilidade de formação continuada. Todavia, o programa sofreu grandes alterações e findou sendo direcionado em sua maioria para bolsista da graduação, com preceptores e coordenadores, diminuindo significativamente os valores destinados ao programa quando comparados com o projeto inicial. Além disso, observamos que a nomenclatura do programa se aproxima de uma abordagem higienista da Educação Física proveniente de 1930 (MEDINA, 2015).

Percebemos ainda que os editais da Residência Pedagógica fazem referência direta a implementação da Base Nacional Curricular Comum, mas, esquecem que a ação docente é peculiar e precisa contemplar as necessidades de ensino de aprendizagem de um contexto único: aquela escola. Na contramão das questões apresentadas, observamos que as experiências trazidas pelo convívio com os graduandos nos permitem ensinar e aprender simultaneamente (FREIRE, 2016), considerando a pluralidade da docência (PPPI-CAp, 2014). A formação inicial e continuada ocorre na residência porque uma vez que concebemos que não existem a teoria sem a prática, a práxis vai se construindo à medida que percebemos que uma não se sustenta sem a outra (FREIRE, 2016).

A *práxis* pedagógica do professor, seja ele na formação continuada ou na docência precoce na formação inicial, não acontece apenas frente ao aluno, as reuniões pedagógicas com a equipe de supervisão e/ou orientação da escola, conselhos de classe entre os pares e/ou com os alunos, reunião de pais e professores, participação de grupos de estudos e a formação continuada oferecida pela escola também fazem parte das suas práticas docentes (DE QUADROS, 2015).



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

A residência nos oportuniza reflexões sobre a ação docente quando as ideias se confrontam, se combinam, se complementam. Deste modo novidade e experiência criam possibilidades significativas que refletem diretamente na prática pedagógica. O educador não é formado somente na prática, senão bastaria apenas a prática para a construção do seu saber docente.

A reflexão é uma propriedade inerente ao ser humano, mas somente está também não basta, é necessário que aconteça uma prática diferenciada depois da reflexão, uma ação ressignificada. Corroborando com o recém descrito (DE QUADROS, 2015).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, é possível concluir que embora implantado com muitos percalços e limitações, o Programa Residência Pedagógica pode e deve ser ressignificado por cada núcleo para atender as realidades pedagógicas críticas como o do Colégio de Aplicação, que tem compartilhado experiências exitosas. Além disso, consideramos que o programa de Residência Pedagógica se constitui como uma efetiva possibilidade de experimentação pedagógica porque amplia o olhar sobre a prática pedagógica a partir do intercâmbio de propostas e ideias entre sujeitos que estão em momentos diferentes de formação (inicial e continuada), agregando um movimento dialógico à organização do trabalho pedagógico docente, em consonância com a proposta Crítico-Superadora de Educação Física, no Colégio de Aplicação da UFPE.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições, 2009.

BRASIL. **Plano Nacional da Educação – Decênio 2014-2024**. Brasília: Ministério da Educação, 2014.

CAp (Colégio de Aplicação). **Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI)**. Recife: CAp, 2014.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2012.

DE QUADROS, Neusa Salete et al. A IMPORTÂNCIA DO FAZER PEDAGÓGICO NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES PARTICIPANTES DO PIBID. In: **ANAIS DO IV CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA**. p. 36.



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 53ª edição. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2016.

FREITAS, Luís Carlos. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática**. Campinas: Papyrus, 1995.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MEDINA, João Paulo S. **A educação física cuida do corpo...e “mente”**. 3ª reimpressão. Campinas: Papyrus, 2015.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 2014.

SOUZA JÚNIOR, Marcílio; MELO, Marcelo S. Tavares de; SANTIAGO, Maria Eliete. A análise de conteúdo como forma de tratamento dos dados numa pesquisa qualitativa em Educação Física escolar. **Movimento**, Porto Alegre, v.16, n.03, p.31-49, julho/setembro de 2010. Disponível em: < <http://www.seer.ufrgs.br/Movimento/article/viewFile/11546/10008>>. Acessado em: 27/07/2017.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. São Paulo: Vozes, 2012.

